

# Integração barca-ônibus começa a valer a partir de hoje em Niterói

Ação vai beneficiar cerca de 20 mil pessoas que saem de Niterói para o Rio, com economia de R\$ 170 mensais

Nesta sexta-feira (31), começa a segunda fase de operação assistida da integração para passageiros que utilizam as barcas e o ônibus municipal. O benefício iniciado no final de 2019, agora também passa a valer no sentido Niterói-Rio, na Estação Praça Arariboia, no centro de Niterói. A integração com o Catamarã de Charitas já funciona com o desconto nos dois sentidos.

A integração vai beneficiar cerca de 20 mil pessoas diariamente. A economia pode chegar a mais de R\$ 170,00 mensais por usuário.

Na nova fase, os usuários terão seis catracas especiais e adesivadas para usar o benefício. Também haverá pessoas treinadas no local para auxiliar em caso de dúvidas.

O secretário Municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier, disse que projeto de integração tarifária faz



Atualmente, os passageiros que utilizam o ônibus municipal e a barca na Praça Arariboia e não têm direito ao desconto no Bilhete Único Intermunicipal, pagam R\$ 10,35

parte do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável e tem o objetivo de incentivar o uso do transporte público.

“A tarifa de integração aquaviária faz parte de uma série de projetos de integração física e operacional que o município já tem executado nos últimos anos como a Transoceânica, o túnel Charitas-Cafubá e as faixas exclusivas da Av. Marques do Paraná”, destacou o secretário.

Atualmente, os passageiros que utilizam o ônibus municipal e a barca na Praça Arariboia e não têm direito ao desconto no Bilhete Único Intermunicipal, pagam R\$ 10,35. Com o novo subsídio da Prefeitura de Niterói, o valor da viagem terá desconto de R\$ 4, totalizando R\$ 6,35. O projeto foi aprovado por unanimidade na Câmara de Vereadores e começou a funcionar em dezembro no trajeto Rio-Niterói. ■

## Justiça determina obras em represa

Inea também foi acionado por conta do grave estado de degradação e risco estrutural em Camorim, na Pedra Branca

A Justiça do Rio determinou que a Companhia de Águas e Esgotos do Estado (Cedae) realize medidas emergenciais na Represa de Camorim, no Parque Estadual da Pedra Branca, na zona oeste do município do Rio. O juiz Marcelo Martins da Silva, da 6ª Vara de Fazenda Pública da Capital atendeu pedido da 1ª Promotoria de Justiça de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural da Capital. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) também foi acionado por conta do grave estado de degradação e risco estrutural na Represa do Camorim.

“Foi determinado que a Cedae e, subsidiariamente, os demais réus, realizem diversas medidas emergenciais, recomendadas por engenheiro responsável. São elas: reconstruir o muro de contenção; recompor o solo natural erodido; elaborar laudo de avaliação da estabilidade e condições de segurança do restante da



O juiz Marcelo da Silva fixou o prazo de 90 dias corridos para a implementação das medidas, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil

barragem por especialista em segurança, além de um projeto específico por engenheiro da área geotécnica; recolocar a tubulação de descarga; e produzir laudo de avaliação da situação hidráulica da barragem por engenheiro especialista em hidráulica”.

O juiz Marcelo da Silva fixou o prazo de 90 dias corridos para a implementação das medidas, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil, limitada ao teto de R\$ 500 mil, quando deverão ser reavaliadas as medidas coercitivas voltadas ao efetivo cumprimento da decisão.

O juiz disse que os documentos constantes do processo dão conta de que a Represa do Camorim está em péssimas condições de conservação e manutenção. “Sabe-se que, no local, foram verificados problemas como deslizamentos de terra, tombamento de parte do muro de contenção e expo-

sição de encanamento, além de questões estruturais que comprometem a integridade da represa e podem levar ao rompimento da barragem, representando risco de dano grave e irreparável às pessoas que frequentam os arredores da represa, bem como ao Parque Estadual da Pedra Branca, considerado uma das maiores florestas urbanas do mundo, com 12.500 hectares de extensão”.

A Justiça determinou ainda que os réus adotem, de forma imediata e conjunta, medidas de isolamento e restrição de acesso de toda área da Represa do Camorim, permitindo somente a presença de funcionários da Cedae, Inea, do próprio parque e de empresas especializadas envolvidas nas ações para fins de garantia da recuperação da estrutura até que estejam concluídas todas as intervenções e obras indispensáveis à segurança da barragem. ■

## Golfinhos marcam presença na orla da Praia de Itaipu

Cena foi registrada por uma remadora, às 5h30 desta quinta-feira

Isabelle Villas Boas  
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Um grupo de golfinhos foi visto passando pela Praia de Itaipu, Região Oceânica de Niterói, na manhã desta quinta-feira (30). A cena encantou uma equipe que treinava em uma canoa havaiana no momento em que os animais apareceram. O momento foi registrado pela vice-campeã estadual de canoa havaiana, Raysa Ribeiro, por volta das 5h30.

“Foi muito especial começar o dia com essa companhia! Já vi algumas vezes uns golfinhos passarem enquanto treinava, mas não é um evento de muita frequência. Para esbarrar com eles tem que antes de tudo, estar na água, e contar com um pouco de sorte

também”, disse Raysa.

No vídeo é possível ver os golfinhos nadarem próximo à Ilha Filha.

Apesar de ser uma cena que encanta muitas pessoas, a recomendação dos especialistas é que evite uma aproximação. Para isso existem normas que devem ser seguidas, como não tocar, perseguir e bloquear o caminho dos animais e evitar transitar com embarcações próximos aos bichos como forma de evitar acidentes.

“Os golfinhos são seres dóceis e muito espontâneos mas é importante, em um encontro como esse, respeitar a rota deles, sem interferir ou remar em sua direção. Tem que aproveitar para agradecer esse momento e admirar eles nadando”, alerta Raysa. ■



Animais foram vistos em Itaipu nas primeiras horas da manhã de ontem

## Pendotiba terá obras de urbanização

Matapaca e Vila Progresso, em Pendotiba, receberão obras de urbanização, que levarão para 21 ruas, drenagem, pavimentação e construção de novas calçadas. O investimento da Prefeitura de Niterói para estas intervenções será de cerca de R\$ 9 milhões.

Entre as ruas que receberão as intervenções estão a Estrada do Muriqui Pequeno, ruas Professor José Peçanha Faria, Coronel João Thomas e México, H, M, G, Barão Palmares, Helena Brandão, Leonardo da Vinci, Van Gogh, Cardoso de Mello, João Laegurt e Travessa Bela Vista.

“A previsão é que a ordem de início dos trabalhos seja assinada em fevereiro e o prazo de conclusão das obras é de seis meses, após a assinatura”, explica o secretário municipal de Obras, Vicente Temperini.

Investimentos – Desde 2013, a Prefeitura de Niterói já investiu mais de R\$ 350 milhões em obras de drenagem, macrodrenagem e pa-

vimentação. Após décadas sem receber investimentos, a Região Oceânica é uma das áreas que vivem uma nova realidade, com a realização de obras importantes.

Foram drenados e pavimentados o Cafubá, a Fazendinha, o Bairro Peixoto, o Boa Vista, e parte de Piratininga, Camboinhas, Maravista e Maralegre. São mais de 150 ruas com obras executadas. Também foram entregues as obras da Avenida Professora Romanda Gonçalves, no Engenho do Mato, e a macrodrenagem de Itaipu e Piratininga, entre a Estrada Francisco da Cruz Nunes e a Avenida Almirante Tamandaré.

Em 2019, a Prefeitura anunciou um novo pacote de obras de drenagem e pavimentação para a Região Oceânica. Serão mais de 200 ruas contempladas. As intervenções serão realizadas no Serra Grande, Maravista, Santo Antônio, Maralegre e Engenho do Mato, com investimento de R\$ 210 milhões. ■